

Ser Pensante - Vozes em debate: Divulgação Científica por meio de um Projeto de Extensão Universitária

Myllena Santos¹, Mariana Ventura Costa ², Daiana Aline Katchor ³, Tiago Venturi⁴

email para contato: myllena.santos@ufpr.br¹, marianaventura@ufpr.br, katchor@ufpr.br, tiago.venturi@ufpr.br⁴

Resumo: O projeto de extensão “Ser Pensante!” tem como objetivo de divulgar temas pertinentes relacionados à Ciência, utilizando as redes sociais. O objetivo deste trabalho é relatar suas contribuições formativas e para a divulgação científica.

Palavras-chaves: Ciência, Mídias Sociais, Comunicação.

Introdução

Os projetos de extensão de um modo geral oportunizam o vínculo entre universidade e comunidade, possibilitando também o contato com o conhecimento científico. Nesse sentido, o projeto “SER-Pensante: vozes em debate!”, é um projeto de extensão do Departamento de Educação, Ensino e Ciências da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Setor Palotina e tem como objetivo promover a popularização da Ciência e do fazer Ciência, por meio do debate científico envolvendo temas como “Saúde (individual e coletiva), Ambiente e Tecnologias” e contribuir com a formação docente para a Educação Científica. O projeto iniciou suas atividades no ano de 2021, com produções de vídeos e *podcasts* sobre temas atuais e pertinentes, e que foram divulgados nas redes sociais do projeto.

O SER-Pensante! foi desenvolvido durante a pandemia, desse modo, as mídias sociais foram utilizadas pelo fato de ter uma maior rapidez e facilidade de acesso a informações pela população atingindo um público maior e que está fora do âmbito acadêmico. De acordo com Gonçalves (2012) a utilização das mídias sociais permite com que se utilize uma linguagem simples e didática, permitindo o vínculo entre ciência e sociedade de uma maneira mais acessível. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas pelos integrantes do projeto evidenciando suas contribuições formativas e para a divulgação científica.

Análise do desenvolvimento do projeto

O projeto “SER-Pensante: vozes em debate!”, conta com um docente coordenador e outros docentes colaboradores, bem como, com duas alunas bolsistas e alguns alunos voluntários – dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Ciências Exatas e uma acadêmica do curso de Mestrado em Educação em Ciências.

Para o seu desenvolvimento e pensando em estratégias de divulgação científica, o projeto utiliza-se das redes sociais. De acordo com Fernandes e Santos (2013) as redes sociais podem ter um grande alcance de pessoas em um curto espaço de tempo, promovendo socializações, discussões e interações. Dessa forma, os membros do projeto de extensão “SER-Pensante”, pensaram em estratégias de divulgação com publicações no *Instagram* e *podcasts* na plataforma *Spotify*. Posteriormente pensamos em temas atuais e pertinentes que poderiam ser trabalhados, sendo eles: o que é Ciência, a pesquisa básica e aplicada, homeopatia, efeito placebo, uso de protetor solar, menstruação, *fake news* e mudanças climáticas.

Os discentes responsáveis pelos temas selecionados, têm como tarefa: realizar pesquisas aprofundadas so-

1 Acadêmica do Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas (PPGECEMTE), da Universidade Federal do Paraná – setor Palotina.

2 Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná – setor Palotina.

3 Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná – setor Palotina.

⁴ Doutor em Educação Científica e Tecnológica, Professor da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina

bre o assunto em sites confiáveis e periódicos, e a produção de um roteiro de *podcast* sobre o referido tema. Em seguida, o material passa por análise e aprovação dos professores do projeto para serem elaborados vídeos e animações a partir dos áudios. Por fim, as produções são divulgadas nas mídias sociais do projeto.

Embora o projeto de extensão tenha alcance nas redes sociais, um dos passos a serem desenvolvidos futuramente será o desenvolvimento de vídeos com intérprete de libras, ou legendas em português, visando a inclusão de surdos e deficientes auditivos.

Aspectos Formativos

Para os acadêmicos integrantes do projeto, especialmente para os licenciandos, estar em contato com meios de divulgação científica tornou-se relevante para o processo de sua formação e futura atuação profissional. A divulgação científica se torna um caminho de ensino e aprendizagem por estar lidando com a educação fora do contexto de sala de aula, além de ser uma forma de desenvolver no acadêmico um maior vínculo com o conhecimento científico. A partir disso, também é possível destacar as dificuldades encontradas quanto a popularização da ciência na sociedade, pois estamos em um momento em que notícias falsas, as *fake news*, são cada vez mais recorrentes e impactam a população. Essas notícias falsas ocupam um grande espaço nas redes sociais contribuindo para a credibilidade em informações mentirosas, levando os indivíduos a formarem opiniões equivocadas e tomarem decisões precipitadas sobre a própria vida e de pessoas ao seu redor.

De acordo com Gomes, Penna e Arroio (2020) a velocidade que as notícias falsas são disseminadas nas mídias sociais, como o WhatsApp, Facebook, Twitter, estão tendo uma maior dimensão, propagando-se de maneira rápida e tendo diversos apoiadores. Com a divulgação científica as pessoas poderão reconhecer a veracidade das notícias. Por esse fato, professores e alunos que atuam no projeto começaram a observar assuntos recorrentes que estavam envolvidos em *fake news*. A partir disso, começaram a surgir novos temas para a produção de novos conteúdos, o que consolidou-se em temporadas anuais com diversos episódios temáticos, nos quais divulga-se conhecimento científico, com fundamentos em fatos consolidados, verificados e aprovados pela comunidade científica.

Considerações Finais

Consideramos que os materiais produzidos pelos integrantes do projeto, conquistaram espaço e interesse das pessoas, principalmente com relação ao meio acadêmico. As mídias sociais tem uma grande relevância para a comunidade, entretanto o acesso ao conhecimento científico para o público externo à universidade é ainda um desafio a ser alcançado pelo projeto.

O desenvolvimento de materiais de divulgação durante o projeto de extensão, foi um aprendizado e um desafio para os acadêmicos, especialmente licenciandos que faziam parte do projeto, pois tiveram que estar em contato constante com pesquisas, elaborações de roteiros e na utilização de recursos didáticos, que posteriormente, deveriam ser divulgados com uma linguagem clara e acessível. Novos temas serão tratados na próxima fase do projeto, temas que estão em evidência na nossa sociedade e que requerem informação científica de qualidade.

Referências

FERNANDES, J. L.; SANTOS, S. C. M. **Redes Sociais e Divulgação Científica**: possibilidades para a socialização do conhecimento. V Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED). Vitória da Conquista: Editora Realize, 2013. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2013/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_544_df3eef64a0ccf543d84ceb-3f71f56829.pdf. Acesso em: 26 jun. 2022.

GOMES, S. F.; PENNA, J. C. B. de O.; ARROIO, A.; **Fake News Científicas: Percepção, Persuasão e Letramento**. Revista SCIELO: Ciência & Educação (Bauru), Volume: 26, 2020.

GONÇALVES, M. **Contribuições das Mídias sociais digitais na divulgação científica**. In: PINHEIRO, L. V. P.; PRÍNCIPE DE OLIVEIRA, E. C. (org). Múltiplas facetas da Comunicação e divulgação científicas: transformações em cinco séculos. Brasília: Ibict, 2012. p. 168-185.